



ENCONTRO DE ESPIRITUALIDADE
PARA OS ATLETAS

JOÃOZINHO BOSCO:
Os jogos como meio educativo

Em integração com Deus e Dom Bosco
Com a Trindade Santíssima invoquemos o Pai, o Filho e o Espírito Santo

Música: Tu és Dom Bosco
Tu és a semente que um dia o sonho plantou,
Tu és o saltibanco menino que Deus abençoou,
Tu és o pastorzinho dos Becchi
E tua vida inteira dedicaste
E até o último suspiro foi para os jovens que amaste
Tu és essa doce figura, um anjo paternal,
Tu és o nosso exemplo de um amor incondicional
Tu és o filho de mamãe Margarida e essa tudo te ensinou
E para Nossa Senhora quando pequeno ela te consagrou
Não com pancadas João, mas com amor no coração

*Tu és Dom Bosco, pai e mestre de toda a juventude
Tu és Dom Bosco, menino pobre que a Deus amou
Tu és Dom Bosco, somos o teu sonho concretizado
Tu és Dom Bosco e nós somos os teus queridos jovens amados*

Momento de formação

Joãozinho Bosco podia ser considerado, desde os primórdios da infância, um “menino prodígio” no campo da educação. De fato, manifestava-se nele uma acentuada tendência para ir em busca de outros meninos, com a finalidade de diverti-los e, ao mesmo tempo, ajudá-los a se comportarem corretamente, ou seja, educá-los. Por meio dos jogos, ele queria que os colegas se tornassem bons, contava-lhes as belas histórias narradas por sua mãe e, assim, os mantinha afastados do mal.

João Bosco, portanto, participava dos jogos, encontrando neles prazer e oportunidade para educar: - “É exatamente por isso que eu vou. Comportavam-se melhor, não dizem certas palavras e não brigam. Eles fazem como eu quero. Era essa a única coisa que precisava ser feita.” Assim pensava ele aos cinco anos de idade!

Ao mesmo tempo em que jogava com os colegas, João Bosco fazia-se amigo de todos e se tornava o líder e o “árbitro” entre os inevitáveis criadores de confusão. As historinhas que sabia contar divertiam e encantavam os colegas e conquistavam sua confiança. João Bosco, incentivado pelos colegas da Sociedade da Alegria, desafiou o saltimbanco, que se considerava um grande campeão. Venceu-o nas provas de corrida, no salto à distância, pulando um largo, manejando com destreza uma varinha mágica, e subindo numa árvore muito alta. João Bosco ali se revelou levar a persuadir seus amigos a frequentarem as práticas de piedade e a encaminhá-los para o mundo de valores.

Oração do Atleta

Um grande círculo e todos abraçados rezam.

Ó Pai, fazei que mantenhamos viva a fé e que conservemos a grata memória do vosso Filho Jesus na preparação para as competições.

Senhor, fazei que sejamos companheiros de caminhada.

Que, em cada treino realizado, possamos procurar a vossa companhia.

Dai-nos coragem e iluminai todos os atletas que buscam realizar seus ideais.

Cuidai, Senhor, dos atletas que dedicam sua vida; dai saúde e paz a todos.

Ensinai-nos a competir sem discórdias.

Ajudai a todos os que se preparam para cumprirem fielmente suas tarefas.

Que o cansaço e o desânimo nunca tomem conta de nossa luta diária

em busca da conquista, para que no final de cada competição,

além de todas as buscas pela vitória, nunca haja vencidos,

mas somente e sempre competidores fraternos dando-se as mãos.

Nós Vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Com o jogo e durante o jogo, amigo de todos os colegas

“Existe um elo natural, instintivo, entre Dom Bosco e o jogo. Sua inclinação para o jogo, que vem desde a infância, é uma psique lúdica.

Os jogos devem sempre dar condições para que todos os que pratiquem sintam prazer em estarem fazendo uma atividade que lhes traga o autodesenvolvimento e não uma oportunidade de destruir os outros.

Preponderantemente, estas atividades lúdicas favorecem a socialização, contribuindo ativamente à não violência e indisciplina, pois a participação em jogos contribui para a formação de atitudes sociais: respeito mútuo, solidariedade, cooperação, obediência às regras, senso de responsabilidades, disciplina, iniciativa pessoal e coletiva. É jogando que se aprende o valor do grupo como força integradora pelo sentido da competição salutar e da colaboração consciente e espontânea, contribuindo assim na formação de um cidadão crítico e transformador

do ambiente em que vive.

O jogo é também um modo de as pessoas se ocuparem e um meio prático de afastar os maus pensamentos.

Dom Bosco preparou os meninos mais expertos para se tornarem educadores dos que jogam no pátio e ensinou-lhes a impedir que se formassem grupinhos. Contavam pequenas histórias, convidando para o jogo quem estivesse parado, e serviam-se do jogo como momento mais propício para dar conselhos e convidar para uma chegadinha à igreja ou, até mesmo, para se confessar.

Reflexão

- Como você se sente antes de uma competição?
- Do que mais você gosta em ser atleta? E o que mais detesta? Explique.

Dinâmica: Bola no Círculo

Categorias: resolução de problemas e tomada de decisão Objetivos: desenvolver a tomada de decisão em equipe.

Nº de Participantes: não há limites Material: uma bola.

Desenrolar: o facilitador dá um desafio ao grupo para resolver o problema a seguir no menor espaço de tempo possível.

Deve-se avisar que há um “recorde”, batido por outro grupo. Não informar nesse momento qual é o recorde. A seguir relata o problema: “A bola deve passar nesta sequência. Ela não deve ser alterada”. Explicar a sequência. A cada jogada a bola sai de um lado da roda e vai para outro. Quando a bola retornar ao primeiro, este deve avisar que a rodada terminou. O facilitador marca o tempo. A sequência da bola não deve ser alterada, porém a posição das pessoas na roda pode ser variada, de acordo com as descobertas do grupo. Provavelmente, até a quarta vez, os participantes farão as jogadas do mesmo modo. O facilitador poderá dar uma ajuda, alertando que “fizeram quatro vezes da mesma forma e não resolveram o problema”.

Motivação: Chegamos ao final deste encontro de formação. Espontaneamente o que gostaríamos de pedir a Deus. Os atletas irão fazer os pedidos e todos respondem: Senhor, ajuda-nos.

Desafio: Construir um mural sobre os aspectos mais importantes desse encontro.

Oração final

Um atleta reza e convida a todos a rezarem juntos, pedindo a proteção para o NORDESTÃO.

Ó Deus,

fazei que mantenhamos viva a fé

e que conservemos a grata memória

do vosso Filho Jesus na preparação para as competições.

Senhor, fazei que sejamos companheiros de caminhada.

Ensinai-nos a competir sem discórdias.

Ajudai a todos os que se preparam para cumprir

fielmente suas tarefas.

Que o cansaço e o desânimo nunca tomem conta

de nossa luta diária em busca da conquista,

para que no final de cada competição,

além de todas as buscas pela vitória,

nunca haja vencidos,

mas somente e sempre competidores fraternos dando-se as mãos.

Nós Vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai-Nosso... Ave-Maria...

abraço fraterno

